



COM SEUS 74 QUILÔMETROS DE PRAIAS RASAS E TRANQUÍLAS E VILAREJOS BUCÓLICOS, O MUNICÍPIO DE ARACRUZ ESTÁ PREPARADO PARA OFERECER AO TURISTA, NESTA TEMPORADA, O QUE HÁ DE MELHOR EM TERMOS DE LAZER. BANDAS MUSICAIS, TRIOS ELÉTRICOS E MUITO AXÉ MUSIC FORAM PROVIDENCIADOS PELA SECRETARIA DE TURISMO, PARA NÃO DEIXAR NINGUÉM PARADO. ENQUANTO ISSO, EM MARATAÍZES, OS JOVENS QUEREM O RETORNO DOS TRIOS ELÉTRICOS PARA A ORLA DA PRAIA

# Aracruz tem o que oferecer aos turistas

LINHARES (Sucursal) – Algumas mudanças em relação ao último verão prometem fazer da orla marítima do município de Aracruz uma boa opção para os veranistas que já estão chegando aos milhares. São 74 quilômetros de praias, sendo algumas quase desertas, e balneários que ainda não apresentam os problemas registrados em praias do litoral Norte e Sul do Estado, como falta d'água e outros ligados à superlotação.

Este ano, a grande novidade fica por conta da ampliação e modernização da Colônia de Férias do Sesc, em Praia Formosa, e das atrações previstas para a Barra do Sahy que, juntamente com o histórico distrito de Santa Cruz, localizado junto ao canal do Rio Piraque-açú, representam os pontos mais quentes daquela parte do litoral capixaba.

Com o recapeamento da principal via de acesso à região, a Rodovia do Sol Norte (ES-10), os turistas contam com estrada de boa qualidade para chegar às praias de Aracruz. Em Barra do Sahy.

Mas, conforme explicou o secretário municipal de Comércio e Turismo, Moacir Durães, será cobrada entrada no caso de algumas atrações musicais, que representam despesa para a prefeitura. Uma das principais reclamações do público que frequenta a praia, era a falta do que fazer, já que, nos anos anteriores, poucas atrações eram oferecidas.

A principal benfeitoria realizada em Barra do Sahy, desde o último verão, foi o calçamento das ruas internas do bairro, melhorando o visual e evitando a lama e a poeira antes existentes. Apenas a Avenida Beira Mar, onde estão localizados os bares e quiosques, não foi pavimentada.

A questão é polêmica e divide os moradores (cerca de 4 mil) e turistas. Enquanto uns preferem a execução de um projeto de urbanização que prevê um calçamento nos três quilômetros de extensão da praia, outros preferem o aspecto rústico –

reivindicação da Associação de Moradores local é o saneamento básico, que foi discutido no orçamento participativo do ano passado, segundo informou a presidente da entidade, Dolly Fridori. “A Prefeitura afirmou que o calçamento custou o dobro, mas isso já era devido a Barra do Sahy há muitos anos”, disse.

Há três anos, a Avenida Beira Mar vem sendo fechada ao tráfego, com trânsito livre para pedestres, o que deverá ser mantido nesta estação. A prefeitura já está providenciando a sinalização de trânsito, com a identificação de praias e a limpeza do mato nas margens das estradas. Áreas específicas para camping também serão definidas, sendo proibida a instalação de barracas em vias públicas. “Quem quiser explorar o serviço terá de oferecer banheiros, tanque e energia elétrica”, disse Durães.

Ele acrescentou, contudo, que a própria prefeitura disponibilizará uma área de 10 mil metros quadrados na Praia de Coqueiral, cobrando R\$ 4,00 por cabeça, recursos que, segundo disse, serão destinados à manutenção das áreas, ao Asilo dos Velhos e ao Fundo Municipal de Turismo.

Recepcionistas mirins e policiais militares treinados para atendimento ao turista e serviços médicos fazem parte da infra-estrutura dos principais balneários do litoral aracruzensense.

Em Santa Cruz, nenhuma melhoria voltada para o turismo foi realizada no distrito este ano. O portal de entrada, prometido aos moradores, não foi construído. Segundo a Secretaria de Turismo de Aracruz, a localização da obra deve ser no início da faixa litorânea do município, pouco depois da divisa com Fundão. Santa Cruz tem mais de 400 anos, conserva algum casario antigo, com ruas estreitas, além da centenária Igreja Nossa Senhora da Penha. É considerado um local tranquilo, mas os moradores e frequentadores de fim de semana exigem mais segurança da



Chico Guedes

## TRANQUILIDADE

Além das praias rasas e tranquilas, os turistas terão ainda uma vasta programação cultural e musical em toda a orla marítima de Aracruz

## Jovens querem trios na beira-mar

CACHOEIRO (Sucursal) – A decisão da prefeitura de Maratáizes, de concentrar toda a programação de shows do verão 99 na Praça de Eventos vem merecendo críticas, principalmente dos jovens que veraneiam no balneário. Para aqueles que preferem ficar na orla à noite, as opções de lazer são restritas. A principal reivindicação é o retorno dos trios elétricos e bandas que agitavam a beira-mar em temporadas passadas.

A mudança de local para a realização dos shows, segundo justifi-

ção sendo promovidos no antigo campo de aviação, entre a Barra de Itapemirim e Maratáizes, na avenida Rubens Rangel. Os estilos incluem pagode, forró, axé music e música country.

O local foi dotado de banheiros e infra-estrutura necessária para realização de eventos de médio porte. A concentração de público na praça de eventos também é apontada como fator que facilita o policiamento. Essas medidas, contudo, não conseguiram agradar a

de estava bem mais animado. Verão sem trio elétrico na praia não dá”, reclama a estudante Flávia Soares Rosa, 17.

A aposentada Lenilda da Silva, 58, que há vários anos veraneia em Maratáizes, é da mesma opinião. “Estou achando o movimento fraco. Tem muita gente preferindo ir para Piúma e Guarapari. Tem pouca opção para os jovens. Acho que devia voltar a ter trio elétrico na praia”, defende. A reivindicação está sendo estudada pela prefeitura

rios da Secretaria de Turismo, na tarde de ontem.

Dentro da eclética programação prevista para a praça de eventos, será realizado hoje, à noite, show com o cantor Vinny. Os ingressos adquiridos antecipadamente custam R\$ 3,00. Na bilheteria o valor é de R\$ 5,00. Amanhã, quem se apresenta é o cantor Ozéas. A atração do próximo final de semana já está definida: o cantor Latino. A média de público no local nos finais de semana tem sido de 3 a 4

# Aracruz tem o que oferecer aos turistas

LINHARES (Sucursal) – Algumas mudanças em relação ao último verão prometem fazer da orla marítima do município de Aracruz uma boa opção para os veranistas que já estão chegando aos milhares. São 74 quilômetros de praias, sendo algumas quase desertas, e balneários que ainda não apresentam os problemas registrados em praias do litoral Norte e Sul do Estado, como falta d'água e outros ligados à superlotação.

Este ano, a grande novidade fica por conta da ampliação e modernização da Colônia de Férias do Sesc, em Praia Formosa, e das atrações previstas para a Barra do Sahy que, juntamente com o histórico distrito de Santa Cruz, localizado junto ao canal do Rio Piraqueaçú, representam os pontos mais quentes daquela parte do litoral capixaba.

Com o recapeamento da principal via de acesso à região, a Rodovia do Sol Norte (ES-10), os turistas contam com estrada de boa qualidade para chegar às praias de Aracruz. Em Barra do Sahy.

Mas, conforme explicou o secretário municipal de Comércio e Turismo, Moacir Durães, será cobrada a entrada no caso de algumas atrações musicais, que representam despesa para a prefeitura. Uma das principais reclamações do público que frequenta a praia, era a falta do que fazer, já que, nos anos anteriores, poucas atrações eram oferecidas.

A principal benfeitoria realizada em Barra do Sahy, desde o último verão, foi o calçamento das ruas internas do bairro, melhorando o visual e evitando a lama e a poeira antes existentes. Apenas a Avenida Beira Mar, onde estão localizados os bares e quiosques, não foi pavimentada.

A questão é polêmica e divide os moradores (cerca de 4 mil) e turistas. Enquanto uns preferem a execução de um projeto de urbanização que prevê um calçadão nos três quilômetros de extensão da praia, outros preferem o aspecto rústico – “pé no chão” – o que cria um diferencial em relação a outros balneários.

Entretanto, o projeto de pavimentação da avenida é inviável para a atual administração municipal e depende de estudos técnicos da Seama, conforme assinalou o secretário de Turismo. A principal

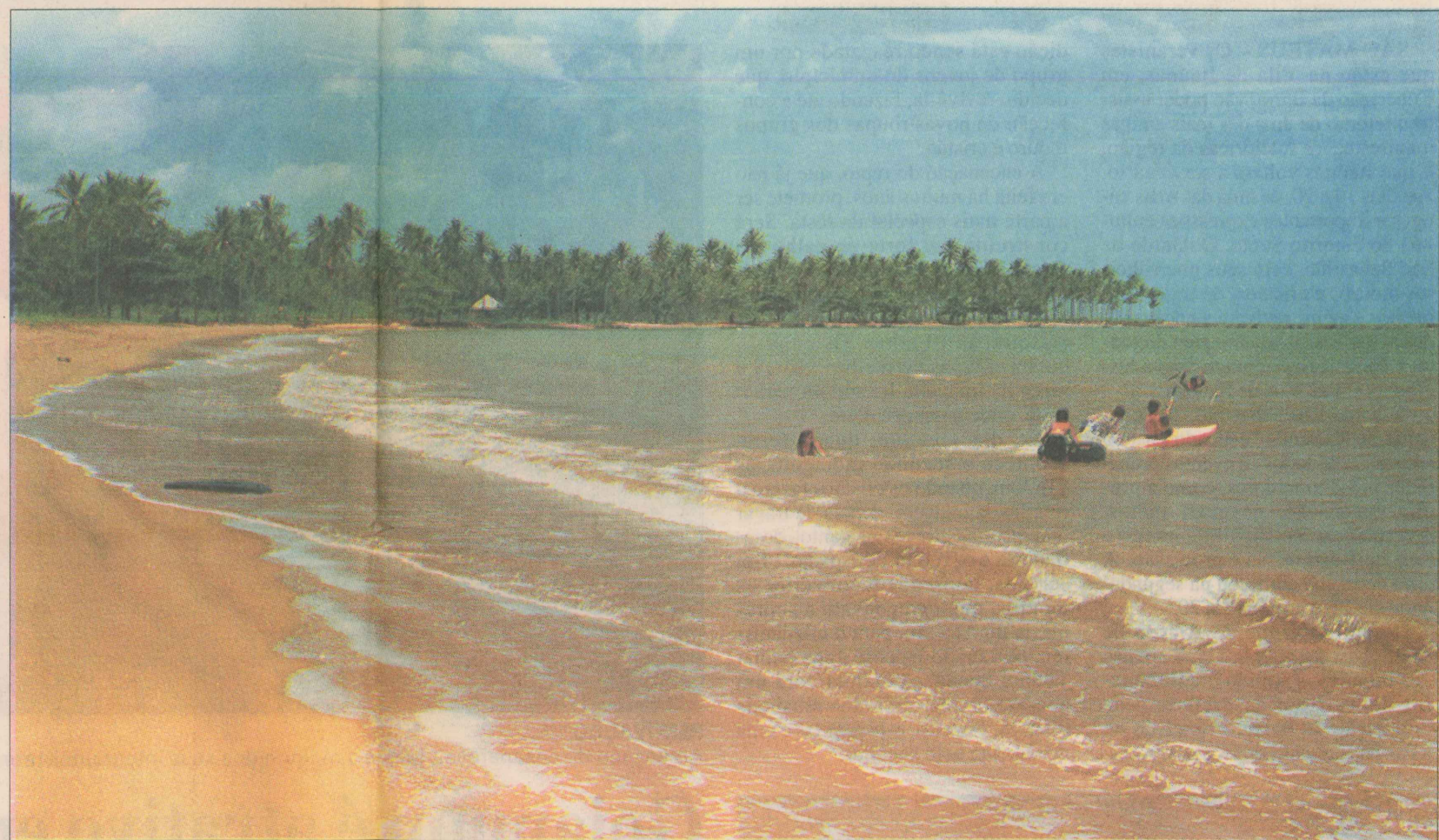
reivindicação da Associação de Moradores local é o saneamento básico, que foi discutido no orçamento participativo do ano passado, segundo informou a presidente da entidade, Dolly Fridori. “A Prefeitura afirmou que o calçamento custou o dobro, mas isso já era devido a Barra do Sahy há muitos anos”, disse.

Há três anos, a Avenida Beira Mar vem sendo fechada ao tráfego, com trânsito livre para pedestres, o que deverá ser mantido nesta estação. A prefeitura já está providenciando a sinalização de trânsito, com a identificação de praias e a limpeza do mato nas margens das estradas. Áreas específicas para camping também serão definidas, sendo proibida a instalação de barracas em vias públicas. “Quem quiser explorar o serviço terá de oferecer banheiros, tanque e energia elétrica”, disse Durães.

Ele acrescentou, contudo, que a própria prefeitura disponibilizará uma área de 10 mil metros quadrados na Praia de Coqueiral, cobrando R\$ 4,00 por cabeça, recursos que, segundo disse, serão destinados à manutenção das áreas, ao Asilo dos Velhos e ao Fundo Municipal de Turismo.

Recepcionistas mirins e policiais militares treinados para atendimento ao turista e serviços médicos fazem parte da infra-estrutura dos principais balneários do litoral aracruzense.

Em Santa Cruz, nenhuma melhoria voltada para o turismo foi realizada no distrito este ano. O portal de entrada, prometido aos moradores, não foi construído. Segundo a Secretaria de Turismo de Aracruz, a localização da obra deve ser no início da faixa litorânea do município, pouco depois da divisa com Fundão. Santa Cruz tem mais de 400 anos, conserva algum casario antigo, com ruas estreitas, além da centenária Igreja Nossa Senhora da Penha. É considerado um local tranquilo, mas os moradores e frequentadores de fim de semana exigem mais segurança da Polícia Militar, já que têm acontecido assaltos a residências. Um ponto interessante do lugar é o estuário do Rio Piraqueaçú, onde as águas do rio se encontram com o mar. O turista pode fazer um passeio de escuna pelo canal, subindo o rio que forma o 5º maior manguezal da América do Sul.



Chico Guedes

## TRANQUILIDADE

Além das praias rasas e tranquilas, os turistas terão ainda uma vasta programação cultural e musical em toda a orla marítima de Aracruz

## Jovens querem trios na beira-mar

CACHOEIRO (Sucursal) – A decisão da prefeitura de Maratáizes, de concentrar toda a programação de shows do verão 99 na Praça de Eventos vem merecendo críticas, principalmente dos jovens que veraneiam no balneário. Para aqueles que preferem ficar na orla à noite, as opções de lazer são restritas. A principal reivindicação é o retorno dos trios elétricos e bandas que agitavam a beira-mar em temporadas passadas.

A mudança de local para a realização dos shows, segundo justificativa da atual administração, foi feita em função de várias reclamações apresentadas por moradores das áreas próximas à beira-mar. Muitos moradores e até veranistas se queixavam do barulho dos trios elétricos e também do tumulto no trânsito. Desde o início da temporada, todos os shows noturnos es-

tão sendo promovidos no antigo campo de aviação, entre a Barra de Itapemirim e Maratáizes, na avenida Rubens Rangel. Os estilos incluem pagode, forró, axé music e música country.

O local foi dotado de banheiros e infra-estrutura necessária para realização de eventos de médio porte. A concentração de público na praça de eventos também é apontada como fator que facilita o policiamento. Essas medidas, contudo, não conseguiram agradar a todos. “Eu acho que o verão passa-

do estava bem mais animado. Verão sem trio elétrico na praia não dá”, reclama a estudante Flávia Soares Rosa, 17.

A aposentada Lenilda da Silva, 58, que há vários anos veraneia em Maratáizes, é da mesma opinião. “Estou achando o movimento fraco. Tem muita gente preferindo ir para Piúma e Guarapari. Tem pouca opção para os jovens. Acho que devia voltar a ter trio elétrico na praia”, defende. A reivindicação está sendo estudada pela prefeitura, segundo informaram funcioná-

rios da Secretaria de Turismo, na tarde de ontem.

Dentro da eclética programação prevista para a praça de eventos, será realizado hoje, à noite, show com o cantor Vinny. Os ingressos adquiridos antecipadamente custam R\$ 3,00. Na bilheteria o valor é de R\$ 5,00. Amanhã, quem se apresenta é o cantor Ozéas. A atração do próximo final de semana já está definida: o cantor Latino. A média de público no local nos finais de semana tem sido de 3 a 4 mil pessoas.